

Corredor e faixa de ônibus também são armas antipoluição

Estudos mostram redução entre 20% e 50% no consumo de combustível, o que contribui para minimizar o aquecimento global

Giovana Girardi



A reforma do sistema de transporte público, que vem sendo discutida e desenhada por várias capitais do País em razão dos eventos esportivos e em resposta aos protestos de junho, tem de considerar as mudanças climáticas. A mensagem está no centro de alguns estudos recentes que avaliam o potencial do setor na redução das emissões de gases de efeito estufa e o quanto ele próprio é vulnerável às alterações do clima.

Pesquisas mostram que investir em transporte público é bom não só para aumentar a mobilidade e melhorar a qualidade de vida, mas também para minimizar a principal contribuição das cidades ao aquecimento global. O setor energético, que inclui os transportes, responde por 32% das emissões brasileiras, de acordo com estimativa do governo para 2010. É o segundo maior contribuinte, atrás apenas da agricultura.

Metade disso vem do setor de transportes, principalmente por meio de caminhões e ônibus nas rodovias. Mas quando se olha só a realidade da cidade,

Plano de mobilidade de BH é exemplar

Um plano que vem sendo considerado modelo por pensar a mobilidade urbana e os problemas ambientais é o de Belo Horizonte. Um estudo avaliou três cenários para a cidade: um tendencial, em que se mantenha a rede atual, um segundo, com investimentos restritos, e um terceiro, com investimento pleno.

Esse cenário, apelidado de "transformador", teria o potencial de reduzir as emissões de gás carbônico nas horas de pico em 28%. "Sem uma grande mudança de tecnologia, apenas criando BRT, aumentando metrô, ciclovias, é possível promover uma redução", afirma Renato Boareto, do Instituto de Energia e Meio Ambiente, que fez o estudo com a BHTrans, a companhia de transporte da cidade. "O objetivo primeiro é promover a acessibilidade, mas pode ajudar o ambiente", diz Boareto. / G.G.

des, o transporte particular ganha importância.

Uma série de pesquisas mostra o impacto que um carro ocupado por uma pessoa – situação prevalente em São Paulo – tem

sobre as emissões. Andando em um SUV, por exemplo, um passageiro pode emitir, por quilômetro rodado, de 200 a 250 gramas de gás carbônico (CO₂). Em um carro médio a gasolina, a emissão é de 150g a 200g de CO₂/km. Já se estiver em um ônibus, o passageiro vai emitir de 30g a 40g do gás – e menos de 5g se estiver em trens ou metrô.

Essa situação pode melhorar ainda mais se forem usados corredores exclusivos. Levantamento feito em 2007 pela Fundação Hewlett para a SPTTrans calculou que nessa situação o consumo de combustível caiu pela metade. Em faixas exclusivas, o consumo cai 20%.

"Sair do carro já é um grande ganho. Tem de realmente dificultar para o carro e melhorar para o ônibus, porque ele vai sempre ser melhor para o ambiente. Faixas e corredores de ônibus agem nesse sentido, mas são só o começo. O ônibus híbrido (que combina eletricidade com diesel) é ainda melhor, o trem mais ainda", afirma o pesquisador Roberto Schaeffer, do Programa de Planejamento Energético da Universidade Federal do Rio (UFRJ).

"As cidades têm de considerar todas as suas potencialidades de baixo carbono e promover a integração entre elas", afirma Andrea Santos, da UFRJ.



Via exclusiva na 23 de Maio. Para especialista, 'sair do carro já é um ganho'

O Rio, lembra ela, está investindo no BRT (Transporte Rápido por Ônibus), que tem potencial para deixar de emitir 107 mil toneladas por ano de gás carbônico. "É ótimo, mas ainda é ônibus. Enquanto há todo um potencial aquaviário na cidade, que carregaria muito mais gente e, portanto, emitiria muito menos. Mas hoje é caro porque não tem subsídio."

'Eco-congestionamento'. É o problema também dos veículos híbridos, que operam de modo experimental no País. Um estudo desenvolvido pelo Climate Leadership Group e apresentado neste ano mostrou que, em média, eles apresentam uma redução

de 26% nas emissões na comparação com os que se movem só a diesel.

"Não pode ter uma solução ambiental que aumente tarifa", alerta Renato Boareto, do Instituto de Energia e Meio Ambiente.

Mesmo se houver incentivos econômicos para resolver custo, diz Boareto, necessariamente têm de ser combinados com a alteração no modelo vigente de incentivo ao transporte individual, como a redução de IPI para carros novos. "Não adianta nada ter um monte de carro elétrico na rua, mas todos parados e paralisando também os ônibus. É o pior caso possível, uma situação maluca de ter um

'eco-congestionamento'."

Impacto. O primeiro relatório de avaliação dos impactos das mudanças climáticas no País, que teve a primeira parte divulgada na semana retrasada, trará na segunda parte um capítulo só sobre transportes e um alerta especial para o impacto em megacidades brasileiras.

"A infraestrutura de pavimentação, estrutura de ferrovias, de metrô, etc, não foi pensada para resistir a um aumento de temperaturas e a chuvas mais intensas e frequentes nem para se recuperar mais rápido após um desastre. Tem de entrar na agenda já", diz Andrea Santos, principal autora desse capítulo.

43"
• TV 43" com conversor digital
R\$ 1.399,00 à vista
10X 139,90 sem juros*

HD de 500 GB
intel inside
CORE i3

• Notebook a partir de**
• Processador Intel® Core™ i3
• Windows 8***
• Memória 2 GB
• Tela de 15,6"
• DVD-RW

10X R\$ 139,90 sem juros*
R\$ 1.399,00 à vista

3G

• Tablet Samsung SM-T2110
• Processador Dual-Core™ 1.2 GHz
• Tela 7" • Câmera 3.0 MP
• Memória interna 8 GB • Wi-Fi

10X R\$ 109,90 sem juros*
R\$ 1.099,00 à vista (cada)

Electrolux
• Refrigerador Frost Free
• 553 litros • Drink Express
• Painel Blue Touch
• Ice Stock • Ice Express

10X R\$ 279,90 sem juros*
R\$ 2.799,00 à vista

FROST FREE
IPI REDUZIDO

Na Virada Esportiva, skatistas invadem fonte do Anhangabaú



Radical. Skatista desliza em estrutura de fonte seca

Jovens fazem manobras em equipamento construído em 1922. Atividades oficiais serão promovidas até as 18h

A Virada Esportiva termina hoje às 18 horas, mas o centro de São Paulo continuará um espaço de manobras radicais. Pelo menos em algumas estruturas arquitetônicas, como a Fonte dos Desejos, construída em 1922 na Praça Ramos de Azevedo. Seca, ela virou pista de skatistas dia e noite.

"Bom mesmo é andar de skate na escadaria do Teatro Municipal, melhor do que na Praça Roosevelt", diz Heber Alvim, apelidado ironicamente de Gigante, por ter 19 anos e aparentar muito menos com seus cerca de 1,50 de altura.

Ele assistia na tarde de ontem ao movimento no Vale do Anhangabaú, enquanto uma fila de paulistanos aguardava pela sua vez para participar de atividades inusitadas como descer de tirolesa do Viaduto do Chá ou andar em uma bola inflável tripulada do lado de dentro.

DIA SEM CARRO

● **Praia no Tietê**
ONG a "Praia no Rio Tietê", às 16h, na Ponte das Bandeiras.

● **Passeio ciclístico**
Na Ciclofaixa de Lazer do centro.

● **Paulista**
Avenida será bloqueada das 10h às 22h, mesmo sem aval da CET.

O eletricitista Pedro Soares, de 31 anos, descobriu o evento por acaso. Após deixar uma festa na região central, ele saltou de tirolesa. "Mesmo estando virado há 33 horas, o médico deixou (saltar)", diz. "Vê as olheiras? Sai da balada e cá aqui", afirma.

Há três anos, o aposentado Antonio Moreno Benite, de 76 anos, é o mais velho a participar do parkour, uma prática de vencer obstáculos ou pular de um ponto a outro. Em uma armação metálica, Benite fica de ponta-cabeça em uma das barras por até 5 minutos. "Comecei aos 68 anos. Se estiver vivo, ano que vem venho de novo."

pelo site www.pontofrio.com.br/trabalheconosco.

22/9/2013 ou enquanto durarem os estoques.*Condição exclusiva para os produtos anunciados. 20 peças por produto, exceto para produtos de saldo/estoque. atacado.**Consulte o vendedor sobre modelos disponíveis. Condição de pagamento: sem juros para financiamento em 10X no cartão de crédito, IOF não incluso. Sujeito a outras condições de pagamento.***Os produtos e marcas anunciados possuem seus direitos protegidos por lei. Eventuais erros neste impresso têm preservado o ilustrativas. As ofertas anunciadas não são válidas para a loja virtual www.pontofrio.com.br nem para o Televentas.

pontofrio
viva a inovação